CENÁRIO MACROECONÔMICO

No mês de abril a maior parte dos países seguiu sob medidas de distanciamento social, com efeitos sobre dados sobre atividade econômica, que mostraram queda considerável. A inflação também recuou, com queda nos preços de commodities, em especial de energia. Os preços de ativos, por sua vez, melhoraram com recuperação em bolsas de ações devido às medidas de estímulo fiscal, creditício e monetário adotadas ao redor do mundo.

Após o fechamento de março de 2020 com o pior desempenho mensal desde 1998, o Ibovespa em abril seguiu o desempenho do mercado externo, encerrando o mês com valorização de 10,25%, aos 80.505 pontos. Entretanto, apesar da recuperação, no ano acumula queda de 30,4%.

No Brasil, os primeiros dados de atividade de abril também começam a mostrar o forte impacto negativo sobre a atividade. Como resultado desta forte queda, a inflação deve continuar baixa este ano – com perspectivas abaixo do piso da meta de inflação–, permitindo ao Banco Central o aumento dos estímulos monetários.

Apesar do recuo generalizado no primeiro trimestre, as respostas das autoridades monetárias têm sido relevantes e, ao longo dos últimos meses, os Bancos Centrais das principais economias vêm sinalizando a implementação de estímulos adicionais. Com isso, o mercado aponta que o Copom deve prosseguir com o processo de redução gradual da taxa Selic ao longo dos próximos meses, levando-a até um patamar próximo de 2,25%, como reflexo da necessidade de manter os estímulos para a recuperação econômica.

Quanto à taxa de câmbio, o ambiente global sugere que o real permanecerá depreciado por mais tempo. A queda de juros, o fortalecimento do dólar no mundo, a queda das cotações das commodities e a enorme fuga de capitais dos emergentes devem manter a taxa de câmbio ainda mais pressionada também no curto prazo.

Por fim, a volatilidade dos ativos financeiros deve continuar elevada ao longo dos próximos meses, reflexo das incertezas em relação à capacidade de recuperação da atividade econômica e da efetividade das medidas de

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Indicadores dos investimentos até abril de 2020.

		mar-20	abr-20	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	-6,65%	2,05%	-5,18%	2,74%	13,51%
	META	0,52%	0,10%	1,66%	6,72%	16,98%
MISTO	RENT.	-7,69%	2,26%	-5,84%	1,51%	12,50%
	META	0,59%	0,18%	1,95%	7,79%	19,28%
PGS	RENT.	-5,61%	1,84%	-3,63%	1,66%	12,98%
	META	0,60%	0,19%	2,00%	7,83%	19,31%
PGA	RENT.	-7,81%	2,07%	-6,35%	1,41%	10,06%
	META	0,51%	0,10%	1,63%	6,56%	16,44%
PREVER	RENT.	-19,27%	4,87%	-17,17%	-5,83%	2,69%
	META	0,59%	0,18%	1,95%	7,79%	19,28%
INDICADORES						
CDI		0,34%	0,30%	1,31%	5,30%	11,98%
IBOVESPA		-29,90%	10,25%	-30,39%	-16,44%	-6,51%
INPC		0,18%	-0,23%	0,31%	2,46%	7,66%
IPCA		0,07%	-0,31%	0,22%	2,40%	7,46%
POUPANÇA		0,24%	0,22%	1,01%	3,86%	8,58%
DÓLAR		15,56%	4,39%	34,64%	36,64%	54,86%

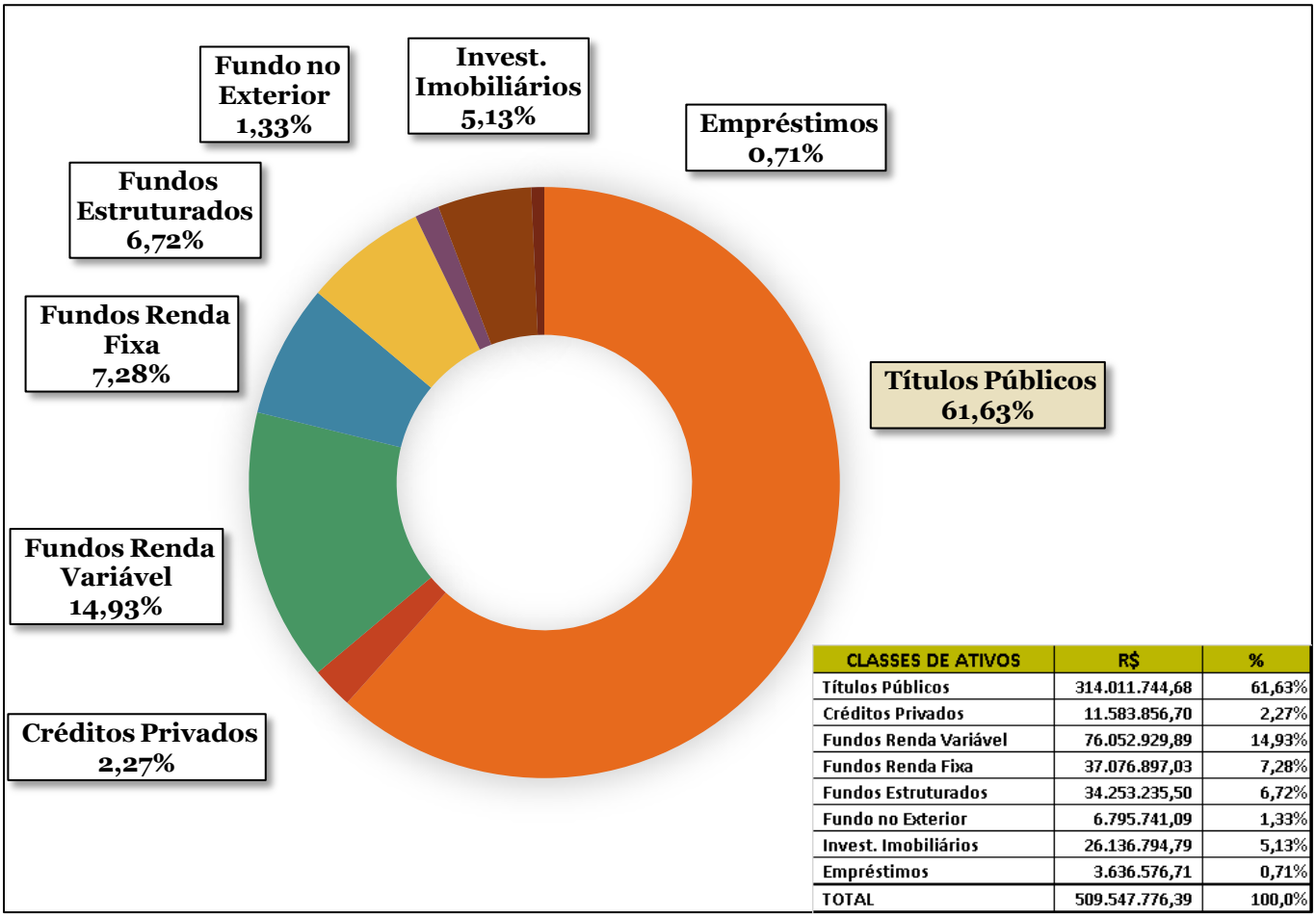
Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

A Diretoria da Fundação, juntamente com a equipe do Núcleo de Investimentos está em contato constante com os Gestores do Mercado Financeiro, monitorando e buscando alternativas para uma recuperação mais rápida da rentabilidade dos planos. O momento continua exigindo cautela e análise criteriosa dos ativos que compõem as carteiras nos quesitos de risco e desempenho.

Analisando o quadro acima, percebemos que depois de um mês de março com o pior desempenho da economia mundial dos últimos tempos, o mês de abril esboçou uma reação, com o índice de renda variável crescendo mais de 10%, impulsionando a recuperação da rentabilidade dos planos.

Ao que tudo indica, a recuperação no Brasil não vai ser tão rápida quanto em outros países, pois temos muitos fatores complicadores que podem retardar o processo de retomada da economia, por essa razão recomendamos cautela aos nossos participantes, que em razão do PDI na Patrocinadora Ascar, não realizem nenhum saque neste momento.

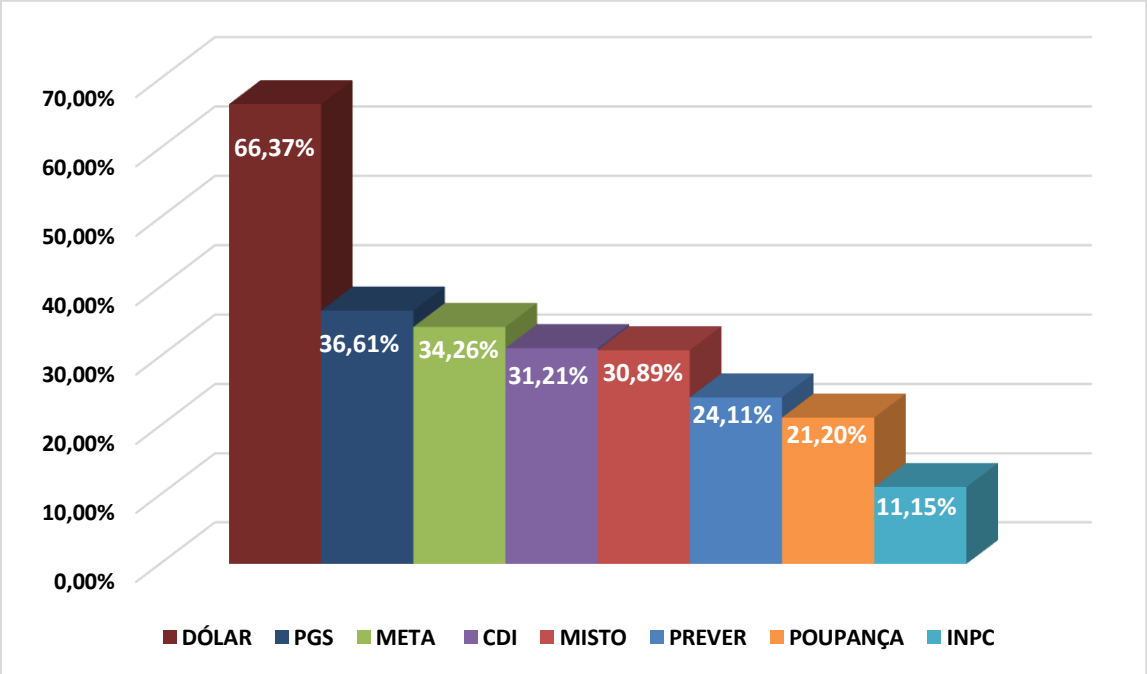
COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS



CLASSES DE ATIVOS	R$	%
Títulos Públicos	314.011.744,68	61,63%
Créditos Privados	11.583.856,70	2,27%
Fundos Renda Variável	76.052.929,89	14,93%
Fundos Renda Fixa	37.076.897,03	7,28%
Fundos Estruturados	34.253.235,50	6,72%
Fundo no Exterior	6.795.741,09	1,33%
Invest. Imobiliários	26.136.794,79	5,13%
Empréstimos	3.636.576,71	0,71%
TOTAL	509.547.776,39	100,0%

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE DOS PLANOS – SET/2016 A ABR/2020



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Conforme estabelecido na *Política de Investimentos* 2020-2024, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS:

Fundo	Indicador Risco (1)	Orçamento Risco (1)	Risco Mês Março (2)
Bahia Am Maraú Estruturado FIC FIM	VaR	20%	1,55%
Bradesco Mid Small Caps FI Ações	VaR	20%	22,88%
Pandhora Feeder FIC Multimercado	VaR	5%	3,96%
Safra Consumo Americano PB FI Ações BDR Nível I	VaR	20%	19,09%
Sulamérica Apollo FIM	VaR	20%	6,50%
Sulamérica Equities FIA	VaR	25%	22,07%
Sulamérica Selection FIA	VaR	25%	24,75%
Vinci Gas Dividendos FIA	VaR	25%	18,16%
Vinci Imobiliário II FIRF CP	VaR	5%	6,94%
Vinci Mosaico FIA	VaR	25%	22,60%
Vinci Multiestratégia FIM	VaR	5%	0,22%
Vinci Valorem FIM	VaR	5%	1,91%
Xp Log FII	VaR	20%	10,59%
Xp Long Biased II FIC FIM	VaR	20%	28,61%
XP Malls FII - XPML11	VaR	20%	19,47%

(1) **Valores estabelecidos no orçamento de Risco da Política de Investimentos;**
(2) **Valores obtidos através do *Sistema Quantum | Axis*.**

Devido à alta volatilidade dos mercados, os fundos Bradesco Mid Small Caps FI Ações, Vinci Imobiliário II FIRF CP e o fundo Xp Long Biased II FIC FIM, continuaram extrapolando os limites de risco estabelecidos. A equipe do Núcleo de Investimentos continua monitorando os respectivos fundos, que vem apresentando diminuição no percentual do VaR, se aproximando de seus limites.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Encontram-se na tabela abaixo os níveis considerados pela FUNDAÇÃO como sendo de baixo risco de crédito.

TABELA DE RATINGS						
Faixa	**Fitch**	**S&P**	**Moody's**	**Liberum**	**Austin**	**Grau**
1	AAA (bra)	brAAA	AAA.br	AAA	brAAA	Investimento
2	AA+ (bra)	brAA+	Aa1.br	AA+	brAA+	
	AA (bra)	brAA	Aa2.br	AA	brAA	
	AA- (bra)	brAA-	Aa3.br	AA-	brAA-	
3	A+ (bra)	brA+	A1.br	A+	brA+	
	A (bra)	brA	A2.br	A	brA	
	A- (bra)	brA-	A3.br	A-	brA-	
4	BBB+ (bra)	brBBB+	Baa1.br	BBB+	brBBB+	
	BBB (bra)	brBBB	Baa2.br	BBB	brBBB	

	BBB- (bra)	brBBB-	Baa3.br	BBB-	brBBB-	
5	BB+ (bra)	brBB+	Ba1.br	BB+	brBB+	Especulativo
	BB (bra)	brBB	Ba2.br	BB	brBB	
	BB- (bra)	brBB-	Ba3.br	BB-	brBB-	
6	B+ (bra)	brB+	B1.br	B+	brB+	
	B (bra)	brB	B2.br	B	brB	
	B- (bra)	brB-	B3.br	B-	brB-	
7	CCC (bra)	brCCC	Caa.br	CCC	brCCC	
	CC (bra)	brCC	Ca.br	CC	brCC	
	C (bra)	brC	C.br	C	brC	
8	D (bra)	brD	D.br	D	brD	

Monitoramento de Risco:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	*RATING*	STATUS
BRC Securitizadora S.A.	CRI	Fitch	AAA	⟷
Concessionária Rodovias Tietê S.A.	Debênture	Moody's	Retirado	⟷
Banco Safra S.A.	LFSN	S&P	AAA	⟷
Vale S.A.	Debênture	Moody's	Aaa	⟷

LEGENDA DO STATUS	
Upgrade em relação ao mês anterior	↑
Downgrade em relação ao mês anterior	↓
Igual ao mês anterior	⟷

(1) **Parâmetros estabelecidos na Política de Investimentos;**
(2) **Dados obtidos através do *Sistema Quantum | Axis*.**

No comparativo com a posição anterior, de março de 2020, não houve alterações nos *ratings* divulgados pelas agências de classificação de risco no mês de abril

Porto Alegre, maio de 2020